

Ramalde

Junta de Freguesia

**RELATÓRIO, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO
PLANO PARA 2013
(PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO
E PLANO DE ATIVIDADES)**

DEZEMBRO.2012

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
1. CONTEXTO MACROECONÓMICO	3
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA	3
3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO	4
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	4
3.2. PLANO DE ATIVIDADES (PA)	5
4. NOTAS FINAIS	10
II – ORÇAMENTO PARA 2013	11
1. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO	11
2. PREVISÃO DAS RECEITAS	14
3. PREVISÃO DAS DESPESAS	19
III – GRANDES OPÇÕES DO PLANO	25
1. APRESENTAÇÃO GERAL DAS GOP	25
2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	28
3. PLANO DE ATIVIDADES	29

I – INTRODUÇÃO

1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

A elaboração da presente proposta de Orçamento surge num contexto macroeconómico e financeiro, nacional e internacional pouco favorável, caracterizado ainda pela necessidade de dar cumprimento aos objetivos de estabilização orçamental e aos compromissos assumidos no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF). A contração do Produto Interno Bruto nacional (PIB), pelo terceiro ano consecutivo, deve-se essencialmente à redução significativa da procura interna, pública e privada, tendo a taxa de desemprego atingido novamente valores muito elevados.

Relativamente ao contexto na área do Euro, a recente evolução revela atrasos na implementação das políticas acordadas pelas autoridades e dos países membros, no que se refere à crise de dívida soberana, implicando graves consequências ao nível do crescimento e estabilidade financeira. Quanto à evolução do PIB, as previsões da Comissão Europeia (CE) para 2013 foram revistas em baixa, apontando-se para uma diminuição de 0,4% em 2012, em termos médios anuais.

De acordo com as atuais projeções, em 2013 a atividade económica em Portugal deverá apresentar uma contração adicional de 1,6%, condicionada não só pelo grau de incerteza quanto à evolução da envolvente externa, mas também pelo impacto das medidas de política económica interna (com destaque para as medidas de carácter orçamental recentemente anunciadas) e pela rapidez do processo de ajustamento de médio e longo prazo da economia.

No que se refere à evolução da inflação (explicada fundamentalmente pela evolução do preço do petróleo e de outras matérias-primas nos mercados internacionais e pelo efeito fiscal a nível nacional), a taxa prevista é de 0,9% (OE 2013), devendo aumentar também na generalidade dos países.

2. POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

No seguimento da política orçamental assumida pelo executivo, a presente proposta de Orçamento para 2013 tem em consideração os seguintes pressupostos e prioridades:

1. Prudência nos pressupostos inerentes à projeção das Receitas ↔ **Prudência;**
2. Rigor na seletividade da Despesa ↔ **Rigor;**
3. Controlo da Despesa Corrente, com redução das despesas de funcionamento em 9,5% ↔

Disciplina Orçamental.

A previsão das Receitas e das Despesas para o ano económico de 2013 representa uma diminuição, em termos globais, na ordem dos 0,06% face ao previsto inicialmente em 2012 (1.434.603

euros) e de 2,36% face ao Orçamento Retificativo (1.467.529,23 euros), situando-se em 1.433.706,20 euros.

As transferências da Administração Central aumentam 13,6% e as da Administração Local diminuem 14,4% (incluindo a receita específica no âmbito das eleições autárquicas, no montante de €12.211,20, não incluídas no Orçamento Retificativo de 2012). Os valores das Transferências Correntes, provenientes da C.M.P, no âmbito da delegação de competências destinadas ao ensino pré-primário diminuem 66%, devido à transferência da valência do Jardim de Infância Vasco da Gama para a Escola das Campinas, e as destinadas ao desenvolvimento de atividades registam uma diminuição de 5%.

Mantém-se o Protocolo de Delegação de Competências com a C.M.P., relativo à gestão e conservação dos Mercados de Levante (não contemplando os Lavadouros, por opção da Autarquia), tendo sido solicitada uma revisão do protocolo em causa, uma vez que os valores se revelavam insuficientes para fazer face às despesas correntes dos equipamentos em causa.

3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As prioridades da Autarquia para o ano de 2013 encontram-se refletidas na proposta de Orçamento, através dos seguintes objetivos estratégicos gerais:

- Educação e Formação;
- Função Social (Ação Social e Apoio às Famílias; Animação Sociocultural; Cultura; Juventude, Desporto e Lazer e Coesão Social);
- Qualidade de Vida;
- Modernização e Inovação;
- Outras Atividades (Movimento Associativo e Relações Externas e Institucionais).

3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Em termos comparativos, o investimento direto total a realizar em 2013 regista uma diminuição de 16,34%, essencialmente devido à redução do investimento em equipamento básico (aquisição e instalação de equipamentos de ar condicionado em alguns gabinetes, em 2012) e com as rubricas associadas às instalações de serviços.

A atual proposta inclui ainda as verbas destinadas:

- À liquidação dos débitos dos empreiteiros da obra de construção do novo edifício sede, conforme decisão nos processos que decorreram no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, entre outros investimentos (“Instalações de Serviços”), no valor global de 29.563,50 euros.

▫ À aquisição de três impressoras/fotocopiadoras, numa operação financeira de médio prazo, no montante de 7.092,24 euros/ano (inclui consumíveis e assistência técnica), para renovação das existentes, que terminaram o seu prazo de vida útil.

▫ À aquisição de uma viatura para fins sociais (“Material de Transporte”, orgânica 03), visando a substituição da antiga já existente e cujo valor de reparação se torna antieconómico, a adquirir numa operação financeira de médio prazo, no montante de 6.222,86 euros/ano (o qual inclui juros).

3.2. PLANO DE ATIVIDADES (PA)

Em termos comparativos, as atividades a realizar em 2013 registam um aumento na ordem dos 11% face ao previsto para 2012, por redução das despesas de funcionamento, destacando-se as seguintes atividades principais:

3.2.1. Educação e Formação

▫ *Jardins de Infância: Ferreira de Castro*

Apesar do esforço financeiro da Autarquia para manter este equipamento, assume-se a sua continuidade nesta fase de dificuldades das famílias, como mais um apoio social de conforto.

▫ *Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)*

A Autarquia é entidade parceira da CMP e promotora do Ministério da Educação, garantindo o acesso de todos os alunos das EB1 de Ramalde às Atividades de Enriquecimento Curricular, contribuindo para o aumento do conhecimento e competências dos alunos, através da disponibilidade de recursos com qualidade, que permitam o cumprimento das exigências do programa.

▫ *Apoio à Família*

Este programa, com uma vertente social a decorrer em tempos não letivos, através dos Prolongamentos nas EB1, permite a permanência das crianças nas escolas, em segurança e em atividade, até às 18h30, tendo como objetivo não só auxiliar os pais/famílias, mas também proporcionar atividades lúdico-pedagógicas (estudo acompanhado, informática, dança, música, karaté, futebol, entre outras).

▫ *Campos de Férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão e Regresso às Aulas*

Os Campos de Férias, dirigidos às crianças residentes em Ramalde, decorrem em períodos de interrupção letiva (fins de período e anuais), envolvendo a realização de diversas atividades, abrangendo as crianças dos 1º e 2º ciclos, residentes em Ramalde, independentemente de frequentarem os estabelecimentos de ensino da Freguesia.

-
- *Dia Mundial da Criança, Festa de Natal, Festa de Finalistas e Outros Eventos*

Em parceria com a comunidade escolar (Escolas e Associações de Pais) numa aliança fundamental à promoção e realização de diversas atividades extracurriculares, promove a coesão em ambiente escolar.

- *“Ramalde Com As Crianças”*

O projeto visa a formação dos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo para o exercício de uma cidadania ativa e consciente, ao mesmo tempo que contribui para a valorização e enriquecimento curricular. O projeto decorre numa iniciativa conjunta da Assembleia de Freguesia e Junta, tendo ainda a DREN como parceira.

3.2.2. Função Social

3.2.2.1. Ação Social e Apoio às Famílias

- *Centro Comunitário de Ramalde*

Espaço comunitário a funcionar no equipamento Vasco da Gama (ex Jardim de Infância), destinado a diversas valências sociais: Centro de Convívio para seniores; Ramalde Solidário, para minimização das carências alimentares, afetivas e económicas de algumas famílias/indivíduos carenciados, através da prestação do serviço comunitário e da recolha de bens para distribuição; integração do programa “Espaço Raiz”, da responsabilidade do Colégio Nossa Senhora Rosário e de quem a Junta é parceira, numa parceria institucional a desenvolver.

- *Colónia Balnear InterGeracional*

Realização anual da colónia balnear para as crianças, jovens e seniores (referenciados pelo Gabinete de Serviço Social como pertencentes a famílias de risco e carenciadas), criando momentos de convívio e partilha entre gerações, através da promoção de diversas atividades.

- *“Ramal(de) Intervenção” (Programa Escolhas)*

No âmbito da aprovação de uma nova candidatura, já aprovada, a Autarquia dará continuidade a este projeto, como entidade promotora, sendo o ASAS de Ramalde a entidade gestora. O projeto destina-se a crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos, residentes na área oriental da Freguesia, em situação de risco social (Bairros do Viso, Agrupamento Habitacional do Viso, Bairro de Ramalde do Meio e suas envolventes), envolvendo ainda a participação de outras instituições, em regime de parceria: Universidade Fernando Pessoa; Paróquia Senhora do Porto; Agrupamento de Escolas do Viso; C.P.C.J. Porto Central e Associação Social, Cultural e Desportiva do Bairro do Viso.

▫ *“Projeto Raiz” (Programa Escolhas)*

Dirigido a crianças e jovens dos Bairros das Campinas e de Ramalde (dos 6 aos 25 anos), este projeto incide em três eixos fundamentais: educação/formação/emprego; dinamização comunitária e mediação familiar, através do desenvolvimento de diversas atividades. O Projeto integra um conjunto de instituições: Colégio do Rosário, como entidade promotora e gestora; Junta de Freguesia de Ramalde; Paróquia de Ramalde; Universidade Católica; Asas de Ramalde; Agrupamento de Escolas do Viso; Associação Católica Internacional ao serviço da Juventude Feminina e Obra do Frei Gil (cujo projeto já foi aprovado).

▫ *Projeto “Planos para a Igualdade”*

Este projeto vai ao encontro das políticas nacionais de promoção de igualdade e sensibilização da população para as questões ligadas à temática da igualdade: conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal, violência doméstica, discriminação direta e indireta, *bullying*, entre outras questões.

▫ *Gabinete de Inserção Profissional (GIP)*

A Autarquia mantém o protocolo de cooperação com o I.E.F.P., para a promoção e desenvolvimento de ações conjuntas, no âmbito do acompanhamento de desempregados e de pessoas com deficiências/incapacidades, ao nível da sua inserção/reinserção no mercado de trabalho (POC e apresentações quinzenais).

▫ *Conselho Social de Freguesia*

Desenvolvimento de atividades no âmbito deste Conselho para articulação das medidas de intervenção comunitárias.

▫ *GMC – Gabinete de Mediação de Conflitos*

De acordo com a conjuntura atual e perante as dificuldades financeiras dos cidadãos mais carenciados, abriremos o apoio de forma gratuita, sempre que o GSS emita informação nesse sentido, e aprofundaremos as ligações com as empresas e instituições, oferecendo os nossos serviços.

▫ *Novas Oportunidades*

Este programa permite aos cidadãos da Freguesia obter o reconhecimento e a validação das suas competências adquiridas ao longo da vida, revelando-se um importante instrumento no acesso ao mercado de trabalho ou na melhoria da sua situação profissional, em diversas áreas.

3.2.2.2. Animação Sociocultural

▫ *Ocupação Tempos Livres dos Seniores (OTLS)*

Visa proporcionar aos seniores, atividades físicas e desportivas preventivas e de manutenção, de modo a aumentar a sua qualidade de vida e bem-estar, incluindo visitas temáticas, passeios, teatro, cinema, encontros intergeracionais, entre outras.

▫ *Outros Eventos e Festas Temáticas*

Neste âmbito encontram-se previstas diversas atividades como: feira de artesanato, concurso de fotografia; teatro e revista; ginástica, hidroginástica, dança, entre outras.

3.2.2.3. Cultura

▫ *Programas Culturais*

Encontra-se programada a realização de inúmeras ações de índole cultural, em parceria com as instituições da Freguesia (ou de outros locais): teatro, canto, concertos de música, dias dedicados, exposições, entre outros.

▫ *Universidade Sénior de Ramalde/UFP*

Projeto levado a cabo em parceria com a Universidade Fernando Pessoa. As aulas deixarão de decorrer nas instalações desta Universidade e passarão a funcionar em instalações próprias da Junta (ex Escola das Cruzes).

▫ *Fotomonografia e Memórias de Ramalde*

Encontra-se prevista a realização de uma fotomonografia da nossa Freguesia e uma obra literária de compilação das memórias mais relevantes.

▫ *Workshops Temáticos*

Realização de atividades de sensibilização no âmbito das novas tecnologias, bolsas de voluntários, comunicação e informação, dias dedicados, entre outras.

▫ *“Coro Infantil e Juvenil de Ramalde” e o “Coro Sénior de Ramalde”*

Projetos que procuram formar e criar hábitos de canto às crianças, jovens e seniores da Autarquia, ao mesmo tempo que promovem o seu bem-estar físico e emocional; oportunidades de criação de laços interpessoais e a ocupação dos seus tempos livres.

▫ *Biblioteca e Museu Agostinho da Silva*

Disponibilização de um serviço de atendimento ao público em matéria de pesquisa e orientação bibliográfica e realização de conferências e colóquios dedicados a temas da nossa história, cultura e tradições.

3.2.2.4. Juventude, Desporto e Lazer

▫ *Voluntariado*

Formação de uma equipa multidisciplinar de voluntários que colaboram em todas as atividades de natureza social, indispensável à realização das ações previstas.

▫ *Escola de Futebol “O Ramaldinho”*

Esta escola permite a que muitas crianças e jovens da freguesia tenham a oportunidade de desenvolver esta atividade desportiva tão procurada e nem sempre disponível.

▫ *Escola de Andebol*

A Escola de Andebol resulta de uma parceria com a Federação de Andebol de Portugal e o FC Porto, visando potenciar uma opção das crianças e jovens por esta modalidade desportiva de pavilhão.

▫ *Feira da Saúde*

Tem como objetivo prioritário a promoção da saúde e a prevenção da doença, na qual os participantes têm a oportunidade de usufruir de rastreios e ações de educação para a saúde. Este projeto realiza-se em parceria com algumas das instituições com quem a Autarquia estabeleceu protocolos de cooperação: universidades, centro de saúde e empresas.

▫ *Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens (OTLJ)*

No âmbito da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, visa a promoção do desenvolvimento das suas competências, através de atividades de carácter lúdico desportivo (Olimpíadas de Ramalde, encontros de gira vólei, hóquei em campo, basquetebol, entre outras).

▫ *Outros Eventos Desportivos e Temáticos*

Neste contexto, destaca-se o desenvolvimento de diversos eventos como: corta mato, festa da juventude, dia radical, torneio de futebol de S. João, atletismo, torneio inter Freguesias, entre outros.

3.2.3. Qualidade de Vida

▫ *Observatório de Ramalde (OBSRAM)*

Constitui um instrumento fundamental na monitorização permanente dos problemas que afetam a Freguesia em diversas áreas: urbanismo, mobilidade, segurança, ambiente e espaços verdes, entre outras relacionadas com a qualidade de vida urbana, numa ação desenvolvida por cidadãos da Freguesia que dedicam um espaço do seu tempo, como voluntários, à causa pública.

▫ *“Agenda 21 Local”*

Promoção de atividades e ações que visam educar, formar, informar e partilhar conhecimentos com toda a comunidade envolvente, desenvolvidas em parceria com a Lipor.

3.2.4. Modernização e Inovação

▫ *Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (Norma NP EN ISO 9001:2008)*

Aposta na melhoria contínua ao nível da oferta de serviços públicos, através de recursos técnicos e humanos cada vez mais qualificados, preparando-se para a obtenção da Certificação de Qualidade.

3.2.5. Outras Atividades

▫ *Movimento Associativo*

Dentro da política que temos implementado nos nossos mandatos, privilegamos uma relação aberta e colaborante com as associações da Freguesia, com base em regras muito claras de transparência e de execução, permitindo uma melhor coesão no desenvolvimento de atividades direcionadas para as crianças e jovens (áreas do desporto, juventude e lazer), para a cultura, para a animação sociocultural, para o apoio social às famílias, entre outras.

▫ *Relações Externas e Institucionais*

A Autarquia manterá com a CMP uma relação muito próxima no domínio das sinergias, com uma participação ativa nos Conselhos Municipais de Ambiente e Segurança, assim como em contatos próximos com organismos e instituições diversas, visando a melhoria das condições de vida e bem-estar das populações (Águas do Porto, EDP, STCP; Metro; CTT, Segurança Social, Saúde, PSP, DREN, IRU, entre outros).

No seguimento da política que a Autarquia tem vindo a implementar nos últimos anos, pretende-se manter os esforços ao nível do estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades diversas (universidades, agrupamentos de escolas, escolas profissionais, federações e associações, empresas e a sociedade civil em geral), visando a maximização e racionalização de todos os recursos humanos e financeiros.

4. NOTAS FINAIS

Nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4 alínea a) do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22/02, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14/09; pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 02/12; pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002 de 05/04 e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30/12), em Abril de 2012 procedeu-

se à inclusão do saldo da gerência anterior no Orçamento de 2012 (no valor de €26.798,98), através de revisão orçamental.

As análises comparativas efetuadas na presente proposta de Orçamento têm como referência a dotação retificada em Abril.

O Jardim de Infância Vasco da Gama passou a integrar, desde o início do presente ano letivo, o Jardim de Infância da EB1 das Campinas, na sequência das obras de requalificação daquele estabelecimento de ensino, pelo que em termos de estrutura, o Orçamento passa a incluir apenas a orgânica 04 – “Jardins de Infância”, do lado da Despesa.

II – ORÇAMENTO PARA 2013

1. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

No que concerne ao Orçamento para o ano económico de 2013, regista-se uma diminuição de 2,36% face ao Orçamento Retificativo de 2012, situando-se em 1.433.706,20 euros.

Quadro I
Evolução do Orçamento

Orçamento	Descrição	Δ %
2009	1.633.117,18	-
2010	1.556.459,05	-4,7%
2011	1.520.816,95	-2,3%
2012	1.467.529,23	-3,5%
2013	1.433.706,20	-2,3%

1.1. Visão Global das Receitas e Despesas

A previsão das Receitas e das Despesas para o ano económico de 2013 é de 1.433.706,20 euros.

Atendendo à sua origem, evidencia-se o peso da Despesa e da Receita Correntes na presente proposta de Orçamento. O saldo corrente regista um *superavit* de 19.593,50 euros.

Quadro II

Previsão da Receita e da Despesa para 2013

	Descrição	Valor	%
RECEITAS	Correntes	1.386.196,20	96,69%
	De Capital	47.510,00	3,31%
	TOTAL DAS RECEITAS	1.433.706,20	100,00%
DESPESAS	Correntes	1.366.602,70	95,32%
	De Capital	67.103,50	4,68%
	TOTAL DAS DESPESAS	1.433.706,20	100,00%

Na componente da Receita, o peso relativo das Receitas Correntes (no montante de 1.386.196,20 euros) fixa-se nos 96,7%, enquanto as Receitas de Capital (no montante de 47.510 euros), representam apenas 3,3% da Receita total prevista.

Em termos relativos, as Despesas Correntes (no montante de 1.366.602,70 euros) representam 95,32%, enquanto as de Capital (no montante de 67.103,50 euros), representam apenas cerca de 4,7%, da Despesa total a realizar pela Autarquia em 2013.

A próxima figura demonstra a estrutura da Receita e Despesas previstas para 2013, segundo uma perspetiva Corrente e de Capital, verificando-se que as rubricas correntes são superiores às de capital.

Figura 1
Estrutura da Receita e da Despesa

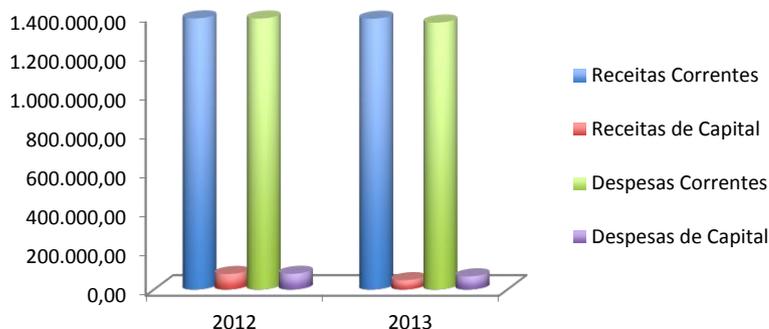


Em termos de Receita, destaca-se o peso relativo das “Transferências Correntes” (79,81%) e no que se refere à Despesa, destaca-se o peso relativo das “Despesas com o Pessoal” (46,17%) e da “Aquisição de Bens e Serviços” (40,4%).

A análise da evolução das diversas componentes da Receita e da Despesa será aprofundada nos capítulos seguintes.

Figura 2

Análise Comparativa das Receitas e Despesas



Quadro III

Previsão da Receita e da Despesa, por Classificação Económica

RECEITAS	Dotação 2013	Peso na Estrutura
RECEITAS CORRENTES		
01 Impostos Diretos	250,00	0,02%
02 Impostos Indiretos	110,00	0,01%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	132.600,00	9,25%
05 Rendimentos de Propriedade	50,00	0,00%
06 Transferências Correntes	1.144.276,20	79,81%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	97.250,00	6,78%
08 Outras Receitas Correntes	11.660,00	0,81%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.386.196,20	96,69%
RECEITAS DE CAPITAL		
09 Venda de Bens de Investimento	47.500,00	3,31%
13 Outras Receitas de Capital	10,00	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	47.510,00	3,31%
TOTAL GERAL	1.433.706,20	100,00%

DESPESAS	Dotação 2013	Peso na Estrutura
DESPESAS CORRENTES		
01 Despesas com o Pessoal	661.985,00	46,17%
02 Aquisição de Bens e Serviços	579.281,20	40,40%
03 Juros e Outros Encargos	5.786,50	0,40%
04 Transferências Correntes	40.000,00	2,79%
06 Outras Despesas Correntes	79.550,00	5,55%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.366.602,70	95,32%
DESPESAS DE CAPITAL		
07 Aquisição de Bens de Capital	67.103,50	4,68%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	67.103,50	4,68%
TOTAL GERAL	1.433.706,20	100,00%

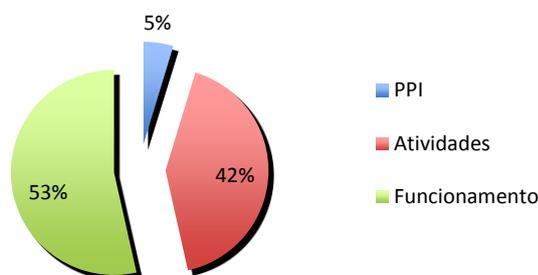
1.2. Grandes Opções do Plano

No âmbito do controlo orçamental e no que concerne à Despesa, destacam-se as Grandes Opções do Plano, as quais refletem as principais linhas de intervenção da Autarquia:

- **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**, com um peso relativo de cerca de 4,7% na Despesa total a incorrer em 2013.

- **Plano das Atividades (PA)**, com um peso relativo de 41,8% na Despesa total prevista.

Figura 3
GOP e Despesas de Funcionamento



1.3. Estrutura do Orçamento

O Orçamento, em termos de estrutura, é apresentado do seguinte modo: a Receita não é decomposta por orgânicas e a Despesa respeita a seguinte decomposição por orgânicas:

- 01.01 - Administração Autárquica – Assembleia de Freguesia
- 01.02 - Administração Autárquica – Junta de Freguesia
 - 02 – Serviços Administrativos
 - 03 – Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura
 - 04 – Jardins de Infância (Ferreira de Castro)
 - 05 – Cemitério

2. PREVISÃO DAS RECEITAS

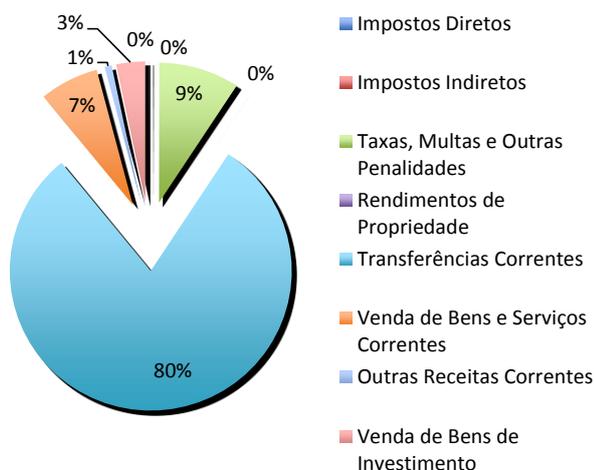
Durante o ano económico de 2013, a Autarquia prevê arrecadar 1.433.706,20 euros, representando uma diminuição de 2,36% relativamente ao Orçamento Retificativo de 2012 (inclui o saldo da gerência anterior), salientando-se uma vez mais a situação de forte dependência da Autarquia face às transferências da Administração Central e Local.

A Receita global tem evoluído negativamente nos últimos anos (excetuando o saldo de gerência), pelo que para o ano económico de 2013 se prevê uma diminuição das verbas a arrecadar pela Autarquia de 0,15% e de 9,54%, no que diz respeito às Receitas Correntes e à “Venda de Bens de Investimento”, respetivamente.

Quadro IV
Estrutura da Receita

	Descrição	Valor	%
Receitas Correntes	Impostos Diretos	250,00	0,02%
	Impostos Indiretos	110,00	0,01%
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	132.600,00	9,25%
	Rendimentos de Propriedade	50,00	0,00%
	Transferências Correntes	1.144.276,20	79,81%
	Venda de Bens e Serviços Correntes	97.250,00	6,78%
	Outras Receitas Correntes	11.660,00	0,81%
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.386.196,20	96,69%
Receitas de Capital	Venda de Bens de Investimento	47.500,00	3,31%
	Outras Receitas de Capital	10,00	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	47.510,00	3,31%
TOTAL DAS RECEITAS		1.433.706,20	100,00%

Figura 4
Estrutura da Receita Prevista



Quadro V
Evolução da Receita

Descrição	2012	Peso Estrutura	2013	Peso Estrutura	Variação	Δ %
Receitas Correntes						
Impostos Diretos	250,00	0,02%	250,00	0,02%	0,00	0,00%
Impostos Indiretos	110,00	0,01%	110,00	0,01%	0,00	0,00%
Taxas, Multas, Penalidades	161.350,00	10,99%	132.600,00	9,25%	28.750,00	-17,82%
Rendimentos Propriedade	50,00	0,00%	50,00	0,00%	0,00	0,00%
Transferências Correntes	1.156.590,25	78,81%	1.144.276,20	79,81%	12.314,05	-1,06%
Venda Bens e Serviços	62.050,00	4,23%	97.250,00	6,78%	35.200,00	56,73%
Outras Receitas Correntes	7.810,00	0,53%	11.660,00	0,81%	3.850,00	49,30%
Total	1.388.210,25	94,60%	1.386.196,20	96,69%	-2.014,05	-0,15%
Receitas Capital						
Venda Bens Investimento	52.510,00	3,58%	47.500,00	3,31%	-5.010,00	-9,54%
Outras Receitas Capital	10,00	0,00%	10,00	0,00%	0,00	0,00%
Saldo Gerência Anterior	26.798,98	1,83%	0,00	0,00%	26.798,98	100,00%
Total	79.318,98	5,40%	47.510,00	3,31%	31.808,98	-40,10%
Total Receitas	1.467.529,23	100,00%	1.433.706,20	100,00%	33.823,03	-2,30%

2.1. Taxas, Multas e Outras Penalidades

Para a diminuição da componente “Taxas Multas e Outras Penalidades” (17,8%), contribui essencialmente o efeito do decréscimo na arrecadação das receitas previstas ao nível das rubricas “Jardins de Infância”, pelo encerramento do Jardim de Infância Vasco da Gama e “Mediação”, não compensado pelo aumento das receitas previstas no âmbito da Universidade Senior de Ramalde/UFP.

2.2. Transferências Correntes

Analisando as diferentes componentes da Receita, evidencia-se o peso relativo das “Transferências Correntes”, no montante de 1.144.276,20 euros, representando 79,81% do Orçamento global da Receita, registando um decréscimo de 12.314,05 euros, face a 2012.

As transferências da Administração Central e Local traduzem um peso relativo de cerca de 79,8% na Receita total a arrecadar pela Autarquia em 2013. As transferências totais provenientes da Administração Central aumentam 13,6%, provenientes essencialmente do reembolso de 70% das

despesas no âmbito dos projetos a realizar através do POPH (Programa Operacional Potencial Humano): PEPAL V e “Planos para a Igualdade”.

As transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias (F.F.F) e as inerentes aos protocolos estabelecidos com o I.E.F.P. (GIP, POC e apresentações quinzenais) não registam qualquer variação para 2013.

No que diz respeito às transferências da DREN, no contexto das atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), estas registam uma variação positiva de 3,17% (tendo como referência os valores arrecadados no presente ano).

Ao nível das Transferências Correntes da Administração Local para a Autarquia (C.M.P.), verifica-se uma diminuição do montante global transferido de 14,4%, devido essencialmente:

- À diminuição na ordem dos 66% das receitas relativas à delegação de competências destinadas ao ensino pré-primário (devido ao encerramento do Jardim de Infância Vasco da Gama).
- À redução em 5% das receitas a arrecadar no âmbito da delegação de competências para o desenvolvimento de atividades diversas.
- À descida, na ordem dos 3,77%, das receitas destinadas ao desenvolvimento das AEC.

De referir que a atual proposta de Orçamento inclui a verba destinada ao pagamento dos agentes eleitorais, no âmbito da realização de eleições autárquicas, no montante de €12.4211,20 euros (caso não incluísse esta verba, a diminuição do montante total a transferir pela C.M.P. seria na ordem dos 16%).

Não obstante a elevada dependência face a estas transferências, a Autarquia continua a direcionar todos os esforços no sentido de maximizar e otimizar todos os recursos disponíveis e diminuir o seu grau de dependência financeiro.

2.3. Venda de Bens e Serviços Correntes

Para a evolução positiva da componente “Venda de Bens e Serviços” contribui essencialmente o comportamento ao nível das seguintes rubricas:

- Venda de bens (livros) relativos à Fotomonografia e Memórias de Ramalde.
- Arrecadação de receita no âmbito da Universidade Sénior de Ramalde/UFP.
- Venda de espólio e arrendamento de “Ossários e Columbário” (pela construção de novos ossários e do columbário), no âmbito do cemitério.

▫ Prestação de “Serviços Diversos”, pela previsão do aumento das inscrições nos diversos campos de férias (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão), a realizar pela Autarquia ao longo do ano (com base na sua execução durante o atual ano económico).

Face a 2012, prevê-se uma evolução negativa ao nível das rubricas inerentes: às publicações e impressos; ao arrendamento do salão nobre e sala de formação e à certificação de fotocópias.

2.4. Outras Despesas Correntes

Ao nível da componente “Outras Receitas Correntes”, prevê-se um aumento de 49,3%, associado ao aumento da arrecadação de receitas relacionadas com o pagamento mensal dos consumos de água e luz, pelos comerciantes dos Mercados de Levante (Campinas, Francos e Viso), conforme previsto no “Regulamento Interno dos Mercados de Levante”.

2.5. Receitas de Capital

A variação negativa prevista ao nível das receitas de capital deve-se essencialmente ao decréscimo da componente “Venda de Bens de Investimento”, pela diminuição da previsão da receita relativamente aos jazigos e sepulturas perpétuas.

Prevê-se ainda um aumento da receita a arrecadar no âmbito da rubrica “Outros (Ossários e Columbário)”, pelos motivos mencionados anteriormente.

Figura 5
Análise Comparativa da Receita

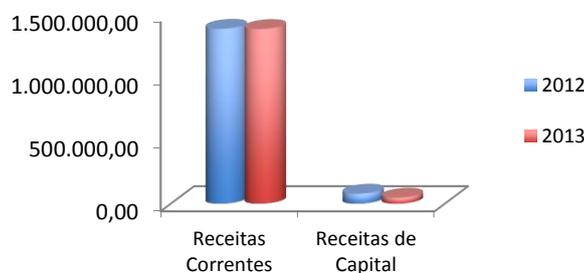
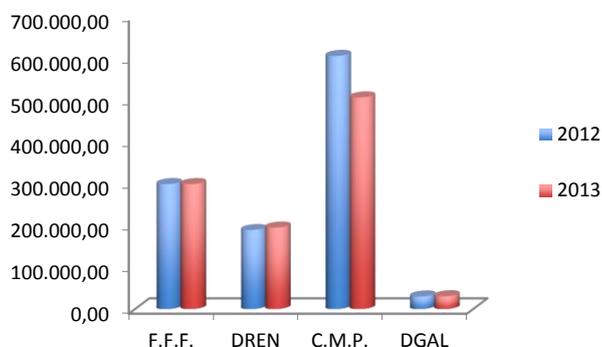


Figura 6

Evolução das Principais Receitas



3. PREVISÃO DAS DESPESAS

Para 2013, estima-se que a Despesa da Autarquia seja de 1.433.706,20 euros, representando um decréscimo de 2,3% face ao Orçamento Retificativo de 2012, pela redução das Despesas Correntes (1,5%) e das de Capital (16,34%).

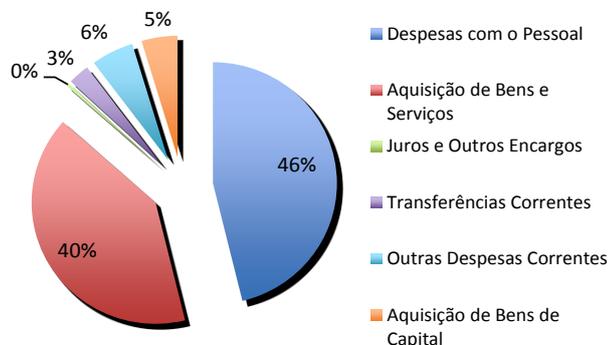
Da análise das diferentes componentes da Despesa quanto à sua natureza, evidencia-se o peso relativo das “Despesas com o Pessoal” (46,17%), no montante de 661.985 euros e o da “Aquisição de Bens e Serviços” (40,4%), no montante de 579.281,20 euros.

Quadro VI

Estrutura da Despesa

	Descrição	Valor	%
Despesas Correntes	Despesas com o Pessoal	661.985,00	46,17%
	Aquisição de Bens e Serviços	579.281,20	40,40%
	Juros e Outros Encargos	5.786,50	0,40%
	Transferências Correntes	40.000,00	2,79%
	Outras Despesas Correntes	79.550,00	5,55%
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		1.366.602,70
Despesas de Capital	Aquisição de Bens de Capital	67.103,50	4,68%
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	67.103,50	4,68%
TOTAL DAS DESPESAS		1.433.706,20	100,00%

Figura 7
Estrutura da Despesa



3.1. Despesas com Pessoal

Para a previsão da diminuição das “Despesas com o Pessoal” (6,21%), contribui essencialmente o encerramento do Jardim de Infância Vasco da Gama, com a conseqüente não inclusão na atual proposta, das remunerações relativas a seis funcionárias, anteriormente afetadas a este equipamento social.

A referida previsão é atenuada pela inclusão no Orçamento para 2013:

- Das despesas relacionadas com o pagamento dos subsídios de Férias e de Natal (de acordo com o OE 2013) e respetivos descontos para a CGA/Segurança Social.
- Do pagamento das contribuições obrigatórias para a Segurança Social (de 5%), relativas ao pessoal contratado em Regime de Tarefa ou Avença (funcionários e restantes colaboradores).
- Da abertura de procedimentos dos concursos para provimento de um lugar de técnico (a) de animação sociocultural (orgânica 03) e de um coveiro (orgânica 05).
- De um (a) estagiário (a) na área de educação física, ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL V, orgânica 03).
- Da remuneração de um (a) colaborador (a), em regime de tarefa ou avença, no contexto da Universidade Senior de Ramalde/UFP (orgânica 03).

Quadro VII

Evolução da Despesa

Descrição	2012	Peso Estrutura	2013	Peso Estrutura	Variação	Δ %
Despesas Correntes						
Despesas c/ o Pessoal	705.829,23	48,10%	661.985,00	46,17%	-43.844,23	-6,21%
Aquisição de Bens e Serviços	567.140,00	38,65%	579.281,20	40,40%	12.141,20	2,14%
Juros e Outros Encargos	250,00	0,02%	5.786,50	0,40%	5.536,50	2214,60%
Transferências Correntes	42.500,00	2,90%	40.000,00	2,79%	-2.500,00	-5,88%
Outras Despesas Correntes	71.600,00	4,88%	79.550,00	5,55%	7.950,00	11,10%
Total	1.387.319,23	94,53%	1.366.602,70	95,32%	-20.716,53	-1,49%
Despesas de Capital						
Aquisição de Bens de Capital	80.210,00	5,47%	67.103,50	4,68%	-13.106,50	-16,34%
Total	80.210,00	5,47%	67.103,50	4,68%	-13.106,50	-16,34%
Total Despesas	1.467.529,23	100,00%	1.433.706,20	100,00%	-33.823,03	-2,30%

3.2. Aquisição de Bens e Serviços

A evolução positiva prevista para a componente “Aquisição de Bens e Serviços” (cerca de 2,14%) prende-se essencialmente com a previsão das despesas associadas à orgânica 03 – “Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura”, associadas ao desenvolvimento das diversas ações/objetivos/projetos contemplados no Plano de Atividades (PA).

A previsão das despesas associadas a “Limpeza e Higiene”, “Material de Escritório” e “Transportes” apresentam uma evolução negativa na generalidade das unidades orgânicas.

3.3. Juros e Outros Encargos

Prevê-se o pagamento de juros relacionados com a obra de construção do novo edifício sede, cujos processos ainda se encontram a decorrer no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto (orgânica 01.02).

3.4. Transferências Correntes

A variação negativa prevista ao nível das “Transferências Correntes” (5,88%) deve-se à diminuição do apoio a conceder pela Autarquia diretamente às Famílias.

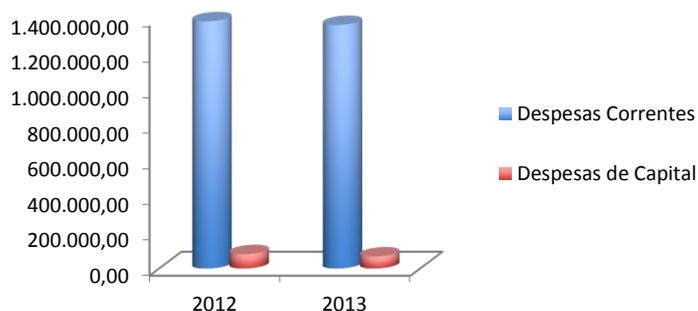
3.5. Outras Despesas Correntes

A variação ocorrida na componente “Outras Despesas Correntes” (11,1%) prende-se sobretudo pelo incremento das despesas previstas, inerentes aos serviços bancários e afins.

3.6. Aquisição de Bens de Capital

No que respeita às Despesas de Capital, a evolução negativa registada (na ordem dos 16,34%), deve-se essencialmente à evolução do sub agrupamento “Aquisição de Bens de Capital”, pela contenção do investimento previsto em rubricas associadas às “Instalações de Serviços” e à aquisição de equipamentos diversos (informática, *software* e equipamento básico).

Figura 8
Análise Comparativa da Despesa



3.7. Despesas por Orgânica

Na Despesa global prevista, o peso de cada uma das orgânicas é de: 0,23%; 7,79%; 21,8%; 57,58%; 8,03%; 12% e 4,57%, respetivamente.

Quadro VIII
Previsão da Despesa por Unidade Orgânica

Categoria	01.01	01.02	02	03	04	05	TOTAL	
							VALOR	%
Despesas Correntes	3.175,00	77.931,50	302.201,20	809.375,00	113.475,00	60.445,00	1.366.602,70	95,32%
Despesas de Capital	160,00	33.763,50	10.360,00	16.160,00	1.605,00	5.055,00	67.103,50	4,68%
TOTAL	3.335,00	111.695,00	312.561,20	825.535,00	115.080,00	65.500,00	1.433.706,20	100,00%

Evidencia-se o peso relativo da orgânica 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto”, no montante de 825.535 euros, destinada essencialmente às diversas atividades a desenvolver pela Autarquia ao longo do ano (com um peso de 99,25%, no total das verbas destinadas às Atividades - PA).

3.7.1. Administração Autárquica – Assembleia de Freguesia (orgânica 01.01)

A despesa total prevista para esta orgânica mantém-se praticamente inalterada, registando apenas uma ligeira diminuição, no montante de 40 euros.

Salienta-se a dotação prevista no que diz respeito às senhas de presença dos membros da Assembleia, no montante de 1.500 euros.

3.7.2. Administração Autárquica – Junta de Freguesia (orgânica 01.02)

O total da despesa estimada para a orgânica em causa diminui aproximadamente 1,32%.

Ao nível da componente “Despesas com o Pessoal”, a variação positiva é justificada pela inclusão dos subsídios de férias e de Natal, de acordo com o OE 2013.

Quanto à “Aquisição de Bens e Serviços”, a variação negativa registada deve-se sobretudo ao comportamento da rubrica “Outros Trabalhos Especializados”.

Conforme referido anteriormente, encontra-se previsto nesta unidade orgânica, o pagamento de juros relacionados com a obra de construção do novo edifício sede.

Prevê-se ainda uma evolução positiva relacionada com a componente “Outras Despesas Correntes”, pelas despesas a incorrer no âmbito dos serviços bancários e afins.

Quanto à previsão das Despesas de Capital, regista-se um decréscimo, pela diminuição do investimento em “Equipamento Básico” e pela regularização de débitos a fornecedores, relativos à requalificação do edifício sede (“Edifícios”). A presente proposta continua a manter dotação para a liquidação das faturas pendentes relacionadas com a obra de ampliação do novo edifício sede.

3.7.3. Serviços Administrativos (orgânica 02)

No que se refere à orgânica 02, as despesas totais estimadas para 2013 aumentam 7,32%.

Esta variação deve-se essencialmente ao comportamento registado ao nível das seguintes componentes:

- “Despesas com o Pessoal”, pela inclusão dos subsídios de férias e de Natal.
- “Aquisição de Bens e Serviços”, pela consideração das despesas específicas inerentes às eleições autárquicas (“Consignadas - Eleições”).

Nesta componente passam a constar as despesas relacionadas com os Mercados de Levante (“Encargos das Instalações” e “Conservação de Bens”), anteriormente incluídas na orgânica 03 – “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto”.

▫ “Outras Despesas Correntes”, pela previsão do aumento dos gastos relacionados com os serviços bancários e conexos.

Para a evolução das Despesas de Capital na orgânica em causa (- 50 euros), contribui o efeito da redução do investimento com a aquisição de equipamento de informática e *software*, apesar do acréscimo da rubrica outros investimentos.

3.7.4. Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto (orgânica 03)

Esta unidade orgânica apresenta uma variação positiva de cerca de 7%.

O aumento da dotação de algumas rubricas da componente “Despesas com o Pessoal” prende-se essencialmente com a inclusão dos subsídios de Férias e de Natal, com a abertura de procedimento de concurso para um lugar de técnico (a) de Animação sociocultural e com a consideração de um (a) colaborador (a) no âmbito da Universidade Sénior de Ramalde/UFP.

A evolução positiva prevista para a componente “Aquisição de Bens e Serviços” justifica-se pelas despesas associadas ao desenvolvimento das diversas atividades previstas no PA, nomeadamente no que diz respeito ao projeto “Planos para a Igualdade” e à Universidade Senior de Ramalde/UFP (rubricas associadas à “Alimentação – Refeições confeccionadas”; “Material de Educação, Cultura e Recreio”; “Outros Trabalhos Especializados” e “Outros Serviços”), não compensada pela diminuição da previsão das despesas com “Material de Escritório”; “Transportes”; “Outros – OTLS”; e “AEC e Prolongamentos”.

Relativamente ao comportamento das Despesas de Capital, prevê-se uma diminuição do investimento em rubricas relacionadas com equipamentos de informática, *software* e básico. A rubrica “Material de Transporte” regista uma variação positiva pela aquisição da viatura.

3.7.5. Jardins de Infância (orgânica 04)

No que se refere ao equipamento social Ferreira de Castro, regista-se um acréscimo das despesas previsíveis, resultante sobretudo da inclusão de duas funcionárias pertencentes ao quadro de pessoal da Autarquia, as quais se encontravam afetas ao Jardim de Infância Vasco da Gama e pela consideração dos subsídios de Férias e de Natal correspondentes.

A previsão das despesas com a componente “Aquisição de Bens e Serviços” aumenta, pelo comportamento imputado sobretudo às rubricas relacionadas com a “Alimentação – Refeições Confeccionadas”, “Encargos das Instalações” e “Outros Bens”.

O investimento da Autarquia nesta orgânica apresenta uma variação negativa, pela diminuição das despesas com as instalações de serviços, entre outros investimentos.

3.7.6. Cemitério (orgânica 05)

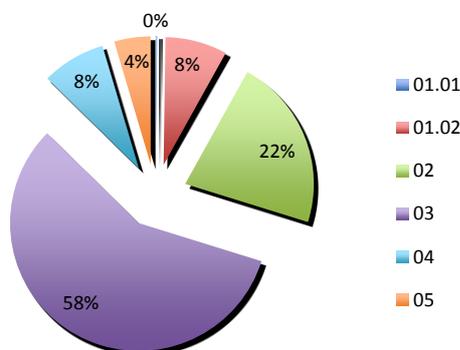
A estimativa da despesa total destinada a esta orgânica regista uma redução de 0,8%.

Ao nível da componente “Despesas com o Pessoal”, realça-se a abertura do procedimento do concurso para um lugar de coveiro.

No que concerne à “Aquisição de Bens e Serviços”, regista-se um ligeiro aumento na despesa prevista, relacionada essencialmente com a rubrica “Encargos das Instalações”.

Quanto ao comportamento das Despesas de Capital, regista-se uma variação negativa, pela diminuição da dotação da rubrica “Instalações de Serviços” (liquidação de faturas no contexto das intervenções realizadas no cemitério, em 2012) e redução dos investimentos em equipamento de informática.

Figura 9
Estrutura da Despesa por Unidade Orgânica



III – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

1. APRESENTAÇÃO GERAL DAS GOP

Relativamente às Grandes Opções do Plano para 2013, verifica-se que cerca de 4,7% das Despesas totais previstas no Orçamento são destinadas ao investimento (67.103,50 euros) e que aproximadamente 42% são dirigidas ao desenvolvimento das diversas atividades/ações a promover pela Autarquia ao longo de 2013 (no montante de 599.540,18 euros).

O peso das GOP no total do Orçamento é de 46,5%, no montante de 666.643,68 euros, sendo os restantes 53,5% destinados às despesas de funcionamento.

Neste contexto, destaca-se uma vez mais o peso relativo da orgânica 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto” de 91,68%, no total das despesas destinadas às GOP e de 42,63%, no total das despesas orçamentais previstas para 2013.

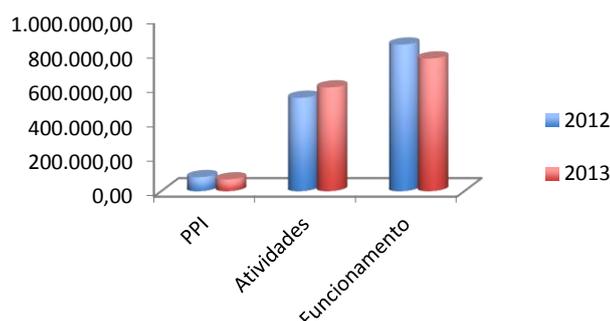
Quadro IX Grandes Opções do Plano 2013

Class. Orgân.	PPI	PA	Total GOP	%	Funcionamento	%	Total Despesas
01.01	160,00	0,00	160,00	0,01%	3.175,00	0,22%	3.335,00
01.02	33.763,50	595,00	34.358,50	2,40%	77.336,50	5,39%	111.695,00
02	10.360,00	1.777,00	12.137,00	0,85%	300.424,20	20,95%	312.561,20
03	16.160,00	595.018,18	611.178,18	42,63%	214.356,82	14,95%	825.535,00
04	1.605,00	2.150,00	3.755,00	0,26%	111.325,00	7,76%	115.080,00
05	5.055,00	0,00	5.055,00	0,35%	60.445,00	4,22%	65.500,00
Total	67.103,50	599.540,18	666.643,68	46,50%	767.062,52	53,50%	1.433.706,20

Analisando a evolução das Grandes Opções do Plano, regista-se uma variação positiva de 7,54% face ao previsto no Orçamento Retificativo, como consequência do efeito combinado da diminuição das verbas relacionadas com o investimento (16,34%) e do aumento das despesas destinadas ao desenvolvimento das diversas atividades/ações/projetos previstos no Plano de Atividades para 2013 (11,09%).

As unidades orgânicas 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto” e 04 – “Jardins de Infância”, são as que registam, em termos absolutos, variações positivas, pelo aumento das verbas associadas à componente “Aquisição de Bens e Serviços”.

Figura 10
Análise Comparativa das GOP



Quadro X

Análise Comparativa das GOP

Class. Orgân.	2012	Peso na estrutura	2013	Peso na estrutura	Variação	Δ %
01.01	160,00	0,03%	160,00	0,02%	0,00	0,00%
01.02	37.795,00	6,10%	34.358,50	5,15%	-3.436,50	-9,09%
02	17.070,64	2,75%	12.137,00	1,82%	-4.933,64	-28,90%
03	550.965,16	88,88%	611.178,18	91,68%	60.213,02	10,93%
04.01	4.270,00	0,69%	0,00	0,00%	-4.270,00	-100,00%
04.02.	3.700,00	0,60%	3.755,00	0,56%	55,00	1,49%
05	5.955,00	0,96%	5.055,00	0,76%	-900,00	-15,11%
Total	619.915,80	100,00%	666.643,68	100,00%	46.727,88	7,54%

No contexto das despesas inerentes ao normal funcionamento da Autarquia regista-se uma evolução negativa, face ao previsto para o ano económico de 2012, traduzindo um decréscimo de 9,5%.

Figura 11

Evolução das Despesas de Funcionamento

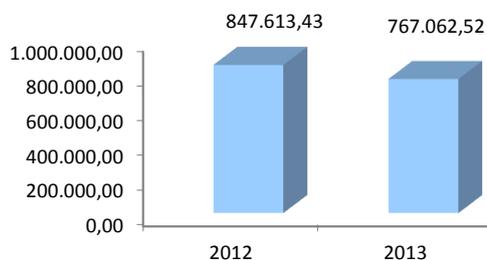
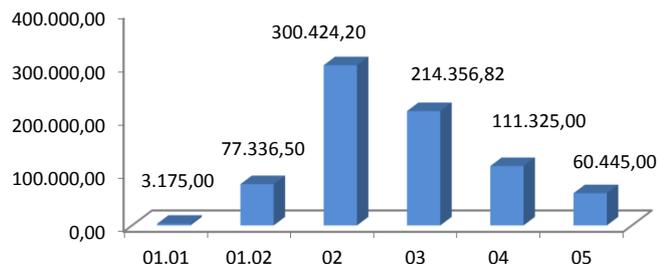


Figura 12

Despesas de Funcionamento por Unidade Orgânica



2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O valor global previsto no Orçamento para 2013, destinado ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), é de 67.103,50 euros (englobando todos os investimentos com intervenção direta da Autarquia).

Em termos comparativos, o investimento direto total a realizar em 2013 regista uma diminuição na ordem dos 4,7%, relativamente ao previsto para 2012, devido não só à diminuição do investimento em rubricas associadas às “Instalações de Serviços”, mas também ao investimento previsto em equipamentos diversos (informática, *software*, equipamento básico, entre outros investimentos).

No que diz respeito investimento total da Autarquia realça-se que:

- 50,32% destina-se à orgânica 01.02 – “Administração Autárquica – Junta de Freguesia” , prevendo essencialmente a liquidação das faturas pendentes relacionadas com as obras do edifício sede.

- 24,08% é afeto à orgânica 03 – “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto”, pela aquisição de equipamento informático (impressora/fotocopiadora), *software*, de material de transporte (viatura), entre outros investimentos.

- 15,44% é dirigido à orgânica 02 – “Serviços Administrativos”, prevendo a aquisição de equipamento de informática (impressora/fotocopiadora) e *software*, entre outros.

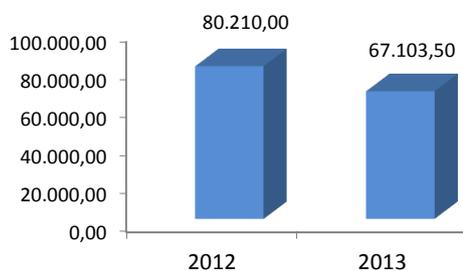
- 7,53% é destinado à orgânica 05 – “Cemitério”, pela intervenção no âmbito das instalações de serviços e aquisição de *software* informático.

Quadro XI
Análise Comparativa do PPI

Class. Orgânica	Descrição	2012	2013	Peso	Varição	Δ %
01.01	Administração Autárquica - Assembleia de Freguesia	160,00	160,00	0,24%	0,00	0,00%
01.02	Administração Autárquica - Junta de Freguesia	37.200,00	33.763,50	50,32%	-3.436,50	-9,24%
02	Serviços Administrativos	10.410,00	10.360,00	15,44%	-50,00	-0,48%
03	Educação, Ação social, Cultura, Juventude e Desporto	23.260,00	16.160,00	24,08%	-7.100,00	-30,52%
04.01	Jardim de Infância Vasco da Gama	1.270,00	0,00	0,00%	-1.270,00	-100,00%
04.02.	Jardim de Infância Ferreira de Castro	1.955,00	1.605,00	2,39%	-350,00	-17,90%
05	Cemitério	5.955,00	5.055,00	7,53%	-900,00	-15,11%
Total		80.210,00	67.103,50	100,00%	-13.106,50	-16,34%

Figura 13

Análise Comparativa do PPI

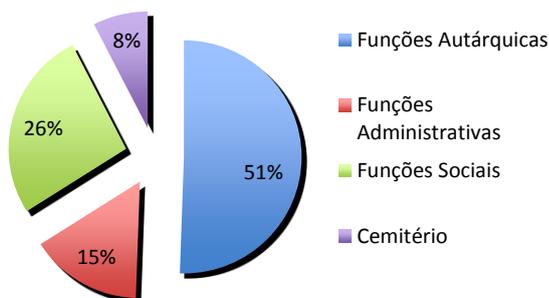


Do ponto de vista da classificação funcional, evidencia-se o peso do investimento afeto às Funções Autárquicas (50,55%), Funções Sociais (26,47%) e Funções Administrativas (15,44%).

A análise detalhada do Plano Plurianual de Investimentos para 2013, o qual reflete todos os projetos previstos, será apresentada em um dos mapas integrantes do presente relatório.

Figura 14

PPI - Classificação Funcional



3. PLANO DE ATIVIDADES

Relativamente ao Plano de Atividades (PA), o valor total previsto para 2012 é de 599.540,18 euros, traduzindo um acréscimo de 11,09%, face ao previsto no Orçamento Retificativo para 2012.

No Plano de Atividades, a orgânica 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto” é a que continua a apresentar maior peso relativo (99,25%), destacando-se as seguintes ações/projetos:

▫ Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e os Prolongamentos, com um peso relativo na ordem dos 47%.

- Projeto “Planos para a Igualdade”, no âmbito da medida 7.2. do POPH.
- Movimento associativo (apoios diretos e indiretos às associações).
- Universidade Senior de Ramalde/UFP.
- Fotomonografia e Memórias de Ramalde.
- Realização de Campos de Férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão.
- Estágios Profissionais, no âmbito do PEPAL V.
- Trabalho Ocupacional de Desempregados (POC´S).
- Projeto “Ramalde com as Crianças”.

Muitas outras ações/atividades a desenvolver no âmbito, nomeadamente das festividades Natalícias, da colónia balnear intergeracional, do projeto “Ramalde com as Crianças”, da biblioteca e museu, dos passeios dos seniores, das olimpíadas de Ramalde, da ocupação de tempos livres dos seniores, entre outras, contribuem de igual modo para o peso relativo desta unidade orgânica.

Quadro XII Análise Comparativa do Plano de Atividades

Class. Org.	Descrição	2012	2013	Peso	Variação	Δ %
01.01	Administração Autárquica - Assembleia de Freguesia	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
01.02	Administração Autárquica - Junta de Freguesia	595,00	595,00	0,10%	0,00	0,00%
02	Serviços Administrativos	6.660,64	1.777,00	0,30%	-4.883,64	-73,32%
03	Educação, Ação social, Cultura, Juventude e Desporto	527.705,16	595.018,18	99,25%	67.313,02	12,76%
04.01	Jardins de Infância - Vasco da Gama	3.000,00	0,00	0,00%	-3.000,00	-100,00%
04.02	Jardins de Infância - Ferreira de Castro	1.745,00	2.150,00	0,36%	405,00	23,21%
Total		539.705,80	599.540,18	100,00%	59.834,38	11,09%

A análise do quadro XIII permite concluir que as Funções Sociais, não só permanecem como prioridade da Autarquia, como também aumentaram, face a 2012, o seu peso relativo para 85,60%, no orçamento global destinado às atividades e para 35,8%, no orçamento global para 2013.

A verba destinada a estas funções, no montante de 513.180,18 euros, prende-se com as ações ou projetos a desenvolver nas áreas da educação e formação, ação social, apoio às famílias, animação sociocultural, cultura, juventude, desporto e lazer, coesão social e qualidade de vida.

No seguimento da política de apoio direto e indireto às Escolas e Associações da Freguesia, salientam-se as funções “Educação e Formação” e “Movimento Associativo”, com um peso relativo de 51,63% e 12%, respetivamente.

A análise detalhada do Plano de Atividades (PA), refletindo todas as ações, objetivos e projetos previstos para o ano de 2013, é apresentada em outro mapa integrante do presente relatório.

Quadro XIII Classificação Funcional das Atividades

Obj.	Designação do Programa	Financ. Definido	%
01	QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO	50,00	0,01%
02	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	309.565,18	51,63%
	Jardins de Infância	1.850,00	0,31%
	Ensino Não Superior	307.715,18	51,33%
03	FUNÇÃO SOCIAL	203.015,00	33,86%
	Ação Social e Apoio às Famílias	117.970,00	19,68%
	Animação Sociocultural	6.300,00	1,05%
	Cultura	56.950,00	9,50%
	Desporto e Lazer	14.250,00	2,38%
	Coesão Social	7.545,00	1,26%
04	QUALIDADE DE VIDA	600,00	0,10%
	Saúde e Conforto	250,00	0,04%
	Observatório de Ramalde	350,00	0,06%
05	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	14.310,00	2,39%
06	OUTRAS ATIVIDADES	72.000,00	12,01%
	Movimento Associativo	72.000,00	12,01%
	TOTAL GERAL	599.540,18	100,00%

Figura 16

Classificação Funcional das Atividades

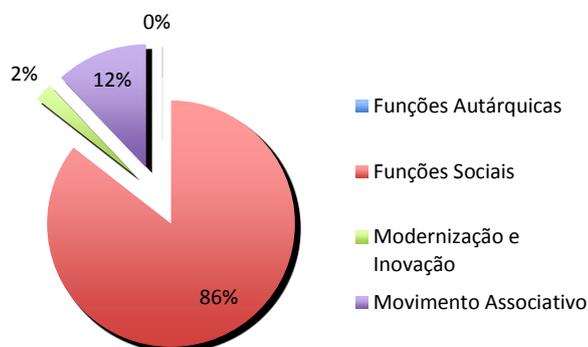
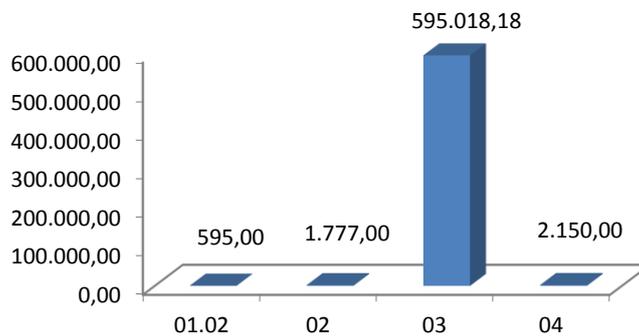


Figura 15

Atividades por Unidade Orgânica



3.1. Descrição das Atividades a Desenvolver

No contexto das Grandes Opções do Plano salientam-se as seguintes atividades/ações/projetos:

01. Qualidade do Serviço Público

- Modernização Administrativa.

02. Educação e Formação

- Jardins de Infância: Ferreira de Castro e Outros Jardins de Infância;
- Ensino Básico e Secundário;
- Cooperação com Associações de Pais;
- Eventos nas Escolas;

-
- Deslocações e Visitas Temáticas;
 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Prolongamentos e Apoio à Família;
 - Dia Mundial da Criança;
 - Crescer e Formar;
 - Campos de Férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão;
 - Festas de Finalistas e de Natal;
 - Projeto “Ramalde com as Crianças”.

03. Função Social

03.02. Ação Social e Apoio às Famílias

- Acompanhamento e apoio aos Jardins de Infância e EB 1 nas situações de Crianças em Risco e Abandono Escolar;
- Apoio técnico às Instituições de Solidariedade Social e Equiparadas;
- Informação e Orientação para a Formação e Requalificação Profissional;
- Colónia Balnear Intergeracional, dirigida a Crianças, Jovens Carenciados e Seniores;
- Dia do Senior em Ramalde;
- Exposição dos Trabalhos dos Seniores;
- Passeio dos Seniores;
- Deslocações e Visitas Temáticas;
- Encontros Internacionais "Crescer juntos numa Sociedade Plural";
- Dia do Cidadão com Deficiência;
- Monitorização e Acompanhamento a Famílias Carenciadas e Jovens;
- Natal em Ramalde;
- Programa Escolhas" Projeto Ramal(de) Intervenção”;
- Programa Escola “Projeto Raiz”;
- Projeto “Planos para a Igualdade”;
- GIP para apoio ao emprego e combate ao desemprego.

03.03. Animação Sociocultural

- Curso de Informática e Fotografia Digital;
- Curso de Desenho;
- Curso de Bricolage e Lavoros;
- Festas Temáticas;
- Teatro e Revista;
- Á descoberta da Leitura;
- Atividades de Culinária;
- Ginástica e Hidroginástica;
- Dança;

-
- Jogos Tradicionais;
 - Concurso de Fotografia;
 - Animação Sócio Cultural;
 - Atividades Desportivas e Culturais (OTLS);
 - Feira de Artesanato.

03.04. Cultura

- Concertos de Música;
- Encontros de Tunas;
- Teatro;
- Dias Dedicados;
- Comemoração do 25 de Abril;
- Condecorações;
- Fado;
- Exposições;
- Encontros Culturais;
- Universidade Sénior de Ramalde/UFP;
- Fotomonografia e Memórias de Ramalde;
- Colóquios e Seminários;
- Escola de Teatro para Jovens;
- Coro Infantil e Juvenil e Coro Sénior de Ramalde;
- Biblioteca e Museu Agostinho da Silva.

03.05. Juventude, Desporto e Lazer

- Dia e Festival da Juventude;
- Escola de Futebol "O Ramaldinho";
- Escola de Andebol;
- Voluntariado;
- Feiras da Saúde e do Emprego;
- Workshops "Novas Tecnologias";
- Olimpíadas de Ramalde;
- Dia das Modalidades (Futebol, Andebol e Basquetebol)
- Atletismo/ Corta Mato;
- Torneio Hóquei em Campo/ Sala;
- Torneio S. João em Futsal;
- Dia Radical da Juventude;
- Gira Volei e Encontro de Basquetebol;
- Torneio "Inter Freguesias";
- Outros Eventos Desportivos e Temáticos.

03.06. Coesão Social

- Trabalho Ocupacional de Desempregados (POC'S).

04. Qualidade de Vida

04.01. Saúde e Conforto

- Vacinação e Rastreios;
- Agenda 21 Local.

04.02. Observatório de Ramalde

- Observatório de Ramalde, numa componente de levantamento e monitorização dos problemas para a melhoria da qualidade de vida (Ambiente, Segurança, Proteção Civil, Urbanismo e Mobilidade).

05. Modernização e Inovação

- Empreendedorismo;
- Estágios Profissionais;
- Certificação de Qualidade;
- Publicidade e Site Institucional.

06. Outras Atividades - Relações externas e institucionais

06.01. Movimento Associativo

- Apoio Direto às Instituições;
- Apoio Indireto às Instituições (pagamentos a terceiros e prestação de serviços).

06.02. Relações Externas e Institucionais

06.02.01. - C.M.P.

- Requalificação dos espaços exteriores dos bairros camarários.
- Via pública e mobilidade.
- Ambiente e espaços públicos.
- Reforço nas relações com a PortoLazer, no desenvolvimento de atividades culturais e desportivas e com a DomusSocial no acompanhamento dos realojamentos e intervenção no edificado.
- UOGP-ZEP.

06.02.02. - Água do Porto, EM

- Melhoria das infraestruturas de saneamento básico.
- Acompanhamento da requalificação da Ribeira da Granja.

06.02.03. – EDP

- Melhoria da iluminação pública.
- Intervenções mais céleres e eficazes, em caso de avarias.

06.02.04. - STCP e Metro do Porto SA

- Resolução dos problemas nas travessias inferiores do canal do metro.
- Melhoria dos STCP e redefinição de algumas das linhas para uma melhor cobertura à Freguesia.

06.02.05. - Segurança de Pessoas e Bens

- Manteremos reuniões periódicas com as forças de segurança e aguardamos o reforço de efetivos.
- MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade em Ramalde – Equipas de Apoio à Vitima.

06.02.06. - Saúde e Assistência Social

- Acompanhamento com a ARS do processo de construção do Centro de Saúde de Ramalde.
- Estreitar as relações com a Segurança Social para um melhor acompanhamento e satisfação das necessidades básicas dos cidadãos.

06.02.07. - DREN e IHRU

- Colaboração e partilha de informação e sinergias ao projeto educativo.
- Estreitar da colaboração com o IHRU em realojamentos e melhoria do edificado.

06.02.08. – CTT

- Reforço da colaboração com os CTT, um instrumento de serviço público hoje indispensável na Autarquia.

V – CONCLUSÃO

Este relatório e respetivos anexos/mapas de apoio suportam o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimento e as Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2013.

Porto, 10 de dezembro de 2012

O Presidente da Junta,



(Manuel Maio)